



**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**  
**AO ESCRITOR JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA**

A primeira edição do Grande Prémio de Literatura da Associação Portuguesa de Escritores (APE) /Câmara de Loulé-Crónica e Dispersos Literários distinguiu o escritor madeirense José Tolentino Mendonça, pelo seu mais recente livro *Que coisas são as nuvens*. A decisão de atribuir este prémio foi tomada por unanimidade.

O escritor, que também é padre, é um dos grandes pensadores universais da atualidade e no seu currículo literário somam-se múltiplos prémios que reconhecem a profundidade e originalidade da sua já vasta obra literária. Ainda recentemente, o autor foi distinguido com o prémio “RES MAGNAE 2015”, uma distinção italiana atribuída no campo da ensaística, com a obra *A mística do Instante*. Ainda em dezembro de 2015, o presidente da república Cavaco Silva distinguiu o escritor madeirense com o grau de comendador da Ordem de Sant’Iago da Espada.

José Tolentino Mendonça nasceu no ano de 1965, em Machico. Ordenou-se sacerdote em 1990, tendo-se doutorado em Roma, em Teologia Bíblica. Atualmente é vice-reitor e professor da Universidade Católica Portuguesa.

Editou o seu primeiro livro de poesia *Os Dias Contados*, em 1990 e, desde então, tem diversificado a sua obra como poeta, ensaísta e tradutor Assim, em 1997 traduziu *Cântico dos Cânticos*, em 1994 editou o ensaio *As Estratégias do Desejo: Um Discurso Bíblico Sobre a Sexualidade*, em 1997 *Longe Não Sabia*, em 1998 *A que Distância Deixaste o Coração* e, livro de poesia *De Igual Para Igual*.

José Tolentino Mendonça foi laureado com o Prémio Cidade de Lisboa de Poesia (1998); Prémio PEN Clube Português (2005); Prémio Literário da Fundação Inês de Castro (2009); Finalista do Prémio Literário Casino da Póvoa (2011); Distinguido com o grau de Comendador



da Ordem do Infante D. Henrique; Considerado entre os 100 portugueses mais influentes em 2012, pela Revista do Jornal Expresso (2012); Finalista do Prémio Literário Casino da Póvoa (2015).

Por se tratar de um dos mais importantes pensadores da atualidade e tendo em consideração a transversalidade e universalidade da sua obra, a Assembleia Legislativa da Madeira, no âmbito das suas competências e atribuições, decide atribuir um voto de congratulação ao escritor José Tolentino Mendonça, reconhecendo no homem e na sua obra a singularidade e profundidade que merece o destaque e reconhecimento desta Assembleia.